



W-POXI HSM 32

DESCRIÇÃO DO PRODUTO			Massa epóxi poliamida bicomponente de alto teor de sólidos e alta espessura, com propriedades anticorrosivas. Possui baixo conteúdo de compostos orgânicos voláteis (Low VOC).		
USO RECOMENDADO			Utilizado para reparar imperfeições em áreas horizontais e verticais em substratos de aço e concreto, internos de tanques, pisos e fibras. Por apresentar baixo teor de VOC, é adequado para uso em áreas confinadas.		
CERTIFICAÇÕES E APROVAÇÕES			Este produto, quando fornecido para atender a DIRETIVA ROHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), possui a letra R na descrição da sua nomenclatura.		
EMBALAGENS			Componente A	Embalagem de 3,6L contendo 2,88L.	
			Componente B	Embalagem de 0,9L contendo 0,72L.	
CARACTERÍSTICAS			Cor	Branco.	
			Brilho	Semi-Brilho	
			Teor de VOC	113.63 g/l	
			Sólidos por Volume	93 ± 2% (ISO 3233)	
			Prazo de Validade	24 meses	
			Espessura da Camada Seca	500 µm - 6.000 µm	
			Resistência ao Calor Seco	Temperatura máxima 120 °C. O produto mantém as suas propriedades químicas até temperatura de 120 °C, porém, a partir de 60°C, poderão ocorrer variações na cor e brilho da tinta.	
			Rendimento Teórico	0,29 m²/l sem diluição na espessura de 3.250 µm seco. Sem considerar os fatores de perda na aplicação.	
SECAGEM			Secagem		
				10 °C	25 °C
			Final	216 horas	168 horas
				35 °C	144 horas
			Secagem Repintura		
				10 °C	25 °C
			Minima	24 horas	18 horas
			Maxima	78 horas	72 horas

PREPARAÇÃO SUPERFÍCIE			Preparação de Superfície Padrão O desempenho desse produto está associado ao grau de preparação de superfície. Em caso de dúvidas, para maiores informações consultar o Departamento Técnico da WEG. A superfície deve estar limpa, seca e isenta de contaminantes. Remover totalmente óleos, graxas e gorduras conforme SSPC-SP1. Remover sujidade acumulada utilizando escova seca, pano limpo e seco, sopro de ar comprimido, aspirador ou combinação destes. Remover sais solúveis através de lavagem com água doce em abundância, preferencialmente sob baixa pressão (até 5.000 psi), conforme norma SSPC-SP12/NACE No. 5. Perfil de Rugosidade Recomendado Recomenda-se um perfil de rugosidade entre 40 a 85 micrômetros.		
-----------------------	--	--	--	--	--

Jateamento Abrasivo

Executar o jateamento abrasivo ao metal quase branco, grau Sa 2½ do padrão visual ISO 8501-1 (A Sa 2½, B Sa 2½, C Sa 2½, D Sa 2½), ou conforme norma SSPC-SP10/NACE No. 2, padrão visual SSPC-VIS 1 (A SP10, B SP10, C SP10, D SP10, G1 SP10, G2 SP10, G3 SP10).

Inspeccionar a superfície recém-jateada, observando defeitos que podem se revelar após o tratamento. Corrigir através de esmerilhamento, preenchimento com solda e/ou massa epóxi.

Para áreas próximas à maresia, realizar lavagem com água doce em baixa pressão (mínimo 3.000 psi) antes do jateamento abrasivo. Em alguns casos, repetir a lavagem após o jateamento para remoção de contaminantes solúveis e executar novo jateamento abrasivo.

Caso ocorra oxidação entre o término do jateamento abrasivo e a aplicação do revestimento, a superfície deve ser jateada novamente até atingir o padrão visual especificado.

Superfícies de Aço Carbono

Camadas superficiais duras (por exemplo, camadas resultantes de corte com chama) devem ser removidas por meio de esmerilhamento antes de iniciar o jateamento abrasivo.

Todas as soldas devem ser inspecionadas e, se necessário, reparadas antes do término do jateamento abrasivo. Porosidades, cavidades, respingos de solda, etc. devem ser reparados por meio de tratamento mecânico adequado ou reparo de solda. Nas demais áreas, arredondar arestas e cantos vivos (r e 2 mm, ISO 8501-3).

Superfícies de Concreto

Não se deve aplicar nenhum tipo de revestimento ou pintura sem que o concreto (ou contrapiso de argamassa de cimento e areia) esteja totalmente seco e curado por pelo menos 28 dias em condições climáticas normais.

Antes do início da pintura, o concreto deverá apresentar umidade residual de no máximo 6%.

No projeto de execução do concreto, deverá ter sido prevista uma prévia impermeabilização, a fim de evitar umidade ascendente ou subida do lençol freático pela capilaridade do concreto, sob o risco de aparecimento de empolamento (bolhas) e deslocamento da pintura.

Não se deve aplicar nenhum tipo de revestimento ou pintura sobre o piso ou contrapiso de concreto aditivado com acelerador de cura sem que testes representativos indiquem a possibilidade de uma adesão satisfatória do sistema de pintura a ser aplicado.

Para maiores informações, consultar o Manual de preparo e aplicação de superfícies de concreto.

Não devem ser aplicados revestimentos sobre pisos contaminados com óleos ou produtos agressivos. O piso deverá ser limpo de forma eficaz. Caso a aplicação seja feita sobre resíduos desses contaminantes, poderá ocorrer destacamento da película de revestimento e outros tipos de falhas e defeitos.

Tratamento com ácido: recomendado em pisos ao nível do solo e paredes, desde que não haja risco de infiltrações, pois o ataque ácido na ferragem pode comprometer a resistência mecânica e a segurança da estrutura. Quando optar por utilizar este método, siga as instruções dos boletins técnicos dos produtos ou de seu aplicador.

Escarificação (fresa) para esquema moderado: este método é uma excelente opção para reparos e recuperação de superfícies danificadas, sendo adequado tanto para trabalhos leves quanto pesados. É recomendado para corte de sulcos antiderrapantes, remoção de camadas superficiais de concreto contaminadas, como graxa, óleo, borracha, pavimentos sintéticos, tintas, respingos, faixas de demarcação de tráfego, entre outras aplicações em superfícies de pisos em geral. A fresa consiste em um motor que rotaciona um carretel de ferramentas/discos de widea (carbureto de tungstênio), que fazem o apicoamento e desgaste da superfície do piso. A profundidade do desgaste irá depender do tipo e formato de disco utilizado junto ao eixo da fresa.

Respeitar o intervalo de repintura entre demãos do produto para a aplicação da demão subsequente. Caso seja ultrapassado o intervalo de repintura máximo indicado, é necessário executar um lixamento manual/mecânico superficial para quebra de brilho da demão anterior, seguido da limpeza da poeira e resíduos do lixamento, a fim de proporcionar melhor aderência entre as demãos de tinta.

A preparação da superfície deve ser executada em conformidade com a Norma SSPC SP-13/NACE N° 6, Orientação Técnica N° 03732 do ICRI - International Concrete Repair Institute, e comparada com o padrão visual expresso como CSP 1 à 10.

Revestimento sobre concreto antigo, somente mediante recomendação do Departamento Técnico da WEG.

Politrizes manuais e de martelos rotativos: estas máquinas trabalham com motores com 1 ou 2

discos multiusos (3 pedras ou insertos diamantados por disco). Dependendo da dureza do piso, pode-se utilizar insertos de carborundum ou widea (carbureto de tungstênio).

O desempenho deste produto está associado ao grau de preparação da superfície. A superfície deverá apresentar-se limpa, sólida, livre de quaisquer tipos de contaminantes, totalmente seca e possuir rugosidade suficiente para permitir aderência do sistema de proteção aplicado.

Realizar verificação da presença de umidade no concreto, conforme norma ASTM D 4263.

Jato captivo com turbinas centrífugas: processo com jato/turbinas centrífugas, usando granalha de aço em circuito fechado.

Sobre Primer

Respeitar intervalo de repintura do produto. Se ultrapassado, realizar lixamento manual/mecânico superficial para quebra de brilho e limpar poeira/resíduos para melhor aderência entre demãos.

PREP. APLICAÇÃO

Mistura	Homogeneizar o conteúdo do componente com uma espátula. Assegure-se de que nenhum pigmento fique retido no fundo da embalagem. Adicione o componente B ao componente A respeitando a relação da mistura. Misture perfeitamente com a espátula.
Relação de Mistura	Por volume: 4 A x 1 B.
Diluyente	Não aplicável.
Diluição	Pronto para uso.
Notas	Não é necessária diluição. Produto pronto para uso. Caso haja necessidade, consultar o Departamento Técnico da WEG.
Vida Útil da Mistura	1 h O tempo de vida útil da mistura é reduzida com o aumento da temperatura ambiente. O ensaio de vida útil da mistura (Pot-Life) é realizado conforme a norma ABNT NBR 15742, contudo, diferentes volumes de tinta preparados de uma única vez, somados a diferentes temperaturas do ambiente e da tinta, influenciarão no tempo de vida útil da mistura, podendo se obter resultados diferentes dos que mencionados neste boletim técnico.
Tempo de Indução	Não necessita tempo de indução. Em locais de muito calor, recomendamos consultar o Departamento Técnico da WEG.

FORMAS APLICAÇÃO

Rodo, Espátula e Despenadeira	Aplicar por espalhamento.
Limpeza dos equipamentos:	Não aplicável.
Notas	Os dados apresentados servem como guia, podendo ser utilizados equipamentos similares. Não deixar o produto catalisado permanecer em contato com os equipamentos usados na aplicação, pois, para temperatura acima da descrita no item "vida útil da mistura", a tinta apresentará variação na sua fluidez e irá endurecer, dificultando a limpeza. Antes da aplicação, esteja seguro de que os equipamentos e respectivos componentes estejam limpos e nas melhores condições. Após efetuar a mistura de produtos bicomponentes, se ocorrerem paradas na aplicação e estas tiverem seu pot life ultrapassado (tinta apresenta variação na sua fluidez), esta não poderá mais ser rediluída para posterior aplicação. Limpar todo o equipamento imediatamente após a utilização.

DESEMP. APLICAÇÃO

Não aplicar o produto após o tempo de vida útil da mistura (pot life) ter sido ultrapassado.

Para melhores propriedades de aplicação, a temperatura da tinta deve estar entre 21°C e 27°C antes da mistura e aplicação.

Antes da aplicação, observar condições climáticas: não deve haver ameaça de chuva ou chuvisco. A temperatura da superfície deve estar no mínimo 3°C acima do ponto de orvalho e umidade relativa não deve exceder 85%. Condições adversas podem causar variações de cor e outras características. Consulte o Departamento Técnico WEG.

Recomenda-se pintar somente se a temperatura medida da superfície estiver no mínimo 3°C acima do ponto de orvalho.

A temperatura do substrato, as condições climáticas e ambientais durante a aplicação e a cura do produto, bem como a espessura do filme aplicado, podem interferir no tempo de secagem do produto.

Sistemas epóxi podem ter tempo de cura maior quando expostos a baixas temperaturas. Para cura em temperaturas abaixo de 10°C, consulte o Departamento Técnico da WEG.

Pinturas efetuadas com variação de método de aplicação na mesma obra podem gerar diferenças de brilho e aspecto final das superfícies.

Podem ocorrer pequenas variações de cor, aspecto e brilho (mais visível em cores escuras), além de retardo na cura e comprometimento do desempenho em períodos de alta umidade, dias de chuva, locais frios ou quando as peças secam em ambientes externos.

Os produtos a base de epóxi são conhecidos por apresentar excelentes propriedades anticorrosivas e baixa resistência a exposição aos raios solares. Em situações de exposição do filme aplicado a ação de intempéries, apresentará com o passar do tempo uma perda de brilho conhecida como calcinação/gizamento e como consequência alteração na sua tonalidade. Lembramos que mesmo sofrendo esta calcinação, o filme não é prejudicado quanto a sua proteção anticorrosiva.

Sob condições climáticas adversas em ambientes internos e / ou externos com alta umidade relativa do ar, chuva ou chuvisco, baixas ou baixas temperaturas e temperaturas excessivamente altas, podem ocorrer variações na cor e outras características do produto. Consulte o Departamento Técnico da WEG para mais informações.

PRECAUÇÕES DE SEGURANÇA

Produto desenvolvido para uso industrial destinado ao manuseio por profissionais qualificados. Leia atentamente todas as informações contidas na FDS deste produto, disponível em: www.weg.net.

Armazene em local coberto e bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado e longe de fontes de calor ou ignição.

Utilize somente em locais bem ventilados evitando o acúmulo de vapores inflamáveis. Mantenha o produto afastado do calor e de fontes de ignição.

Não inale névoas/ vapores/ aerossóis gerados durante o manuseio e/ou aplicação. Use luvas de proteção/ roupa de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

Embalagens vazias e materiais com vestígios de tinta devem ser descartados de acordo com a legislação vigente. Cuide do meio ambiente.

NOTA

As informações contidas neste boletim técnico baseiam-se na experiência e no conhecimento adquirido em campo pela equipe técnica da WEG.

Em caso de utilização do produto sem prévia consulta à WEG sobre a adequação do mesmo ao fim no qual o cliente pretende utilizá-lo, o cliente fica ciente de que a utilização se dará por sua exclusiva responsabilidade, sendo que a WEG não se responsabiliza pelo comportamento, segurança, adequação ou durabilidade do produto.

Algumas informações mencionadas neste boletim são apenas estimativas, e podem sofrer variações em decorrência de fatores fora do controle do fabricante. Assim, a WEG não garante e não assume qualquer responsabilidade quanto a rendimento, desempenho ou quanto a quaisquer danos materiais ou pessoais resultantes do uso incorreto dos produtos em questão ou das informações contidas neste Boletim Técnico.

As informações contidas neste boletim técnico estão sujeitas a modificações periódicas, sem prévio aviso, devido à política de evolução e melhoria contínua de nossos produtos e serviços, fornecendo soluções com qualidade para satisfazer às necessidades de nossos clientes.
